



ALHO DEZEMBRO DE 2025

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R\$ 119,26/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 3,3% quando comparado com o mês anterior e de 39,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg
Dezembro / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Dezembro 2024 (1)	Novembro 2025 (2)	Dezembro 2025 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	197,50	123,32	119,26	-3,3%	-39,6%	Região Sul: R\$ 10,67/kg
Goiás	180,00	111,25	100,00	-10,1%	-44,4%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	220,00	220,00	220,00	0,0%	0,0%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	236,29	170,81	-	-	-	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	425,00	-	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jan 26.

^{*} Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

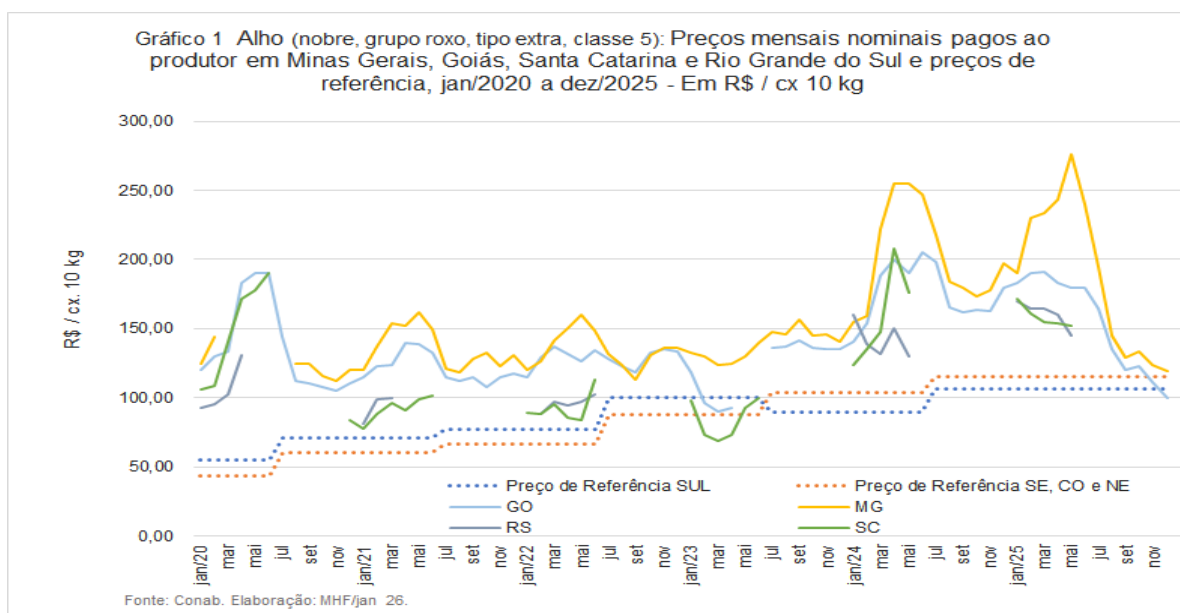
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

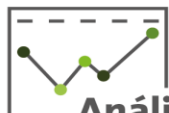
² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

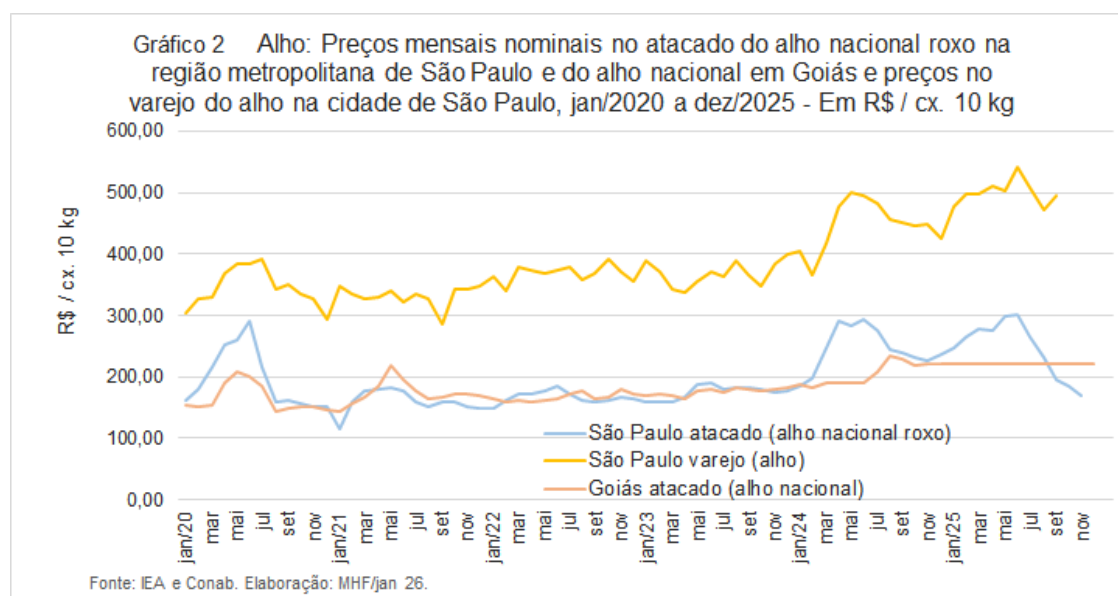
- Não disponível.





No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em dezembro, situou-se em R\$ 100,00/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 10,1% na comparação com o mês anterior e de 44,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em dezembro, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



1.2. IMPORTAÇÕES

Em 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 9,1% em termos de quantidade na comparação com o ano anterior, situando-se em 158,8 mil t, e aumento de 11,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 228,9 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.441,6/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações em 2025 foi a Argentina, representando 59,1% (US\$ 135,3 milhões CIF) do valor total importado e 54,8% (87,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.555,2/t CIF no ano.

Foi seguida pela China, representando 37,2% (US\$ 85,1 milhões) do valor total importado e 42,2% (67,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.269,0/t CIF no ano.

O terceiro principal exportador para o Brasil em 2025, foi o Egito, que representou 3,0% (US\$ 6,7 milhões) do valor total importado no ano e 2,5% (3,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.736,7/t CIF.

Chile, Espanha e Peru complementaram as origens do alho importado pelo país em 2025.



ALHO DEZEMBRO DE 2025

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025	228,9	11,3%	158,8	9,1%	1.441,6	2,0%
2025 (dez)	29,9	8,8%	21,1	12,1%	1.412,0	-2,9%
2024 (dez)	27,4		18,9		1.454,9	
2025 (nov)	6,1		4,7		1.303,2	
2025 (dez / nov)		388,0%		350,4%		8,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

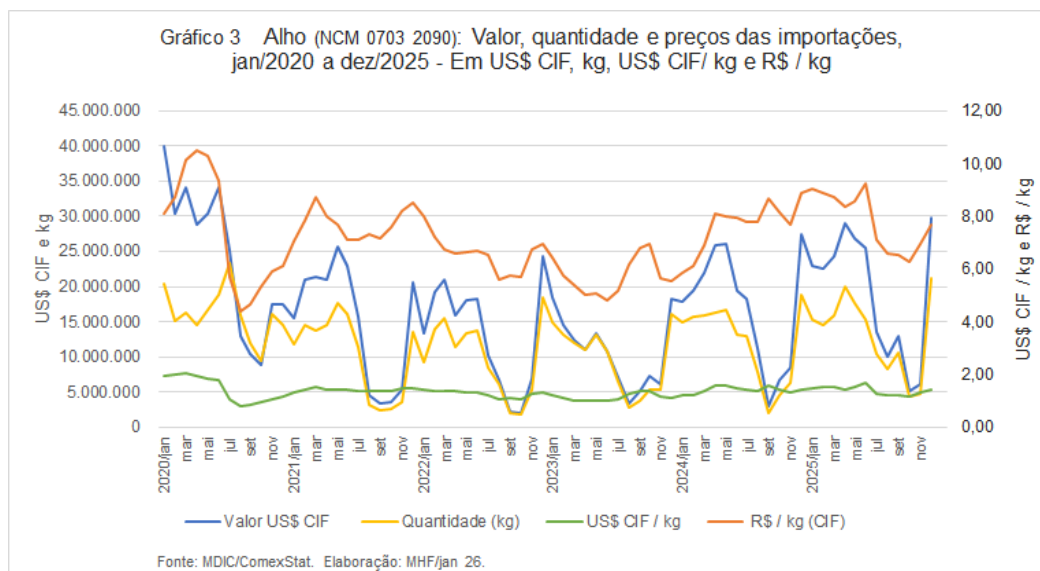
Elaboração: MHF/jan 26.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

Em dezembro/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 350,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 21,1 mil t, a um preço médio de US\$ 1.412,0/t no mês.

Em valor, houve aumentos de 388,0% na comparação com o mês anterior e de 8,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 29,9 milhões CIF no mês.



Em dezembro, a principal origem das importações foi a Argentina, representando 85,4% (US\$ 25,4 milhões CIF) do valor total importado e 85,8% (18,1 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.404,4/t CIF no mês.



ALHO DEZEMBRO DE 2025

O preço CIF importação em dezembro do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 12,2% na comparação com o mês anterior e redução de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

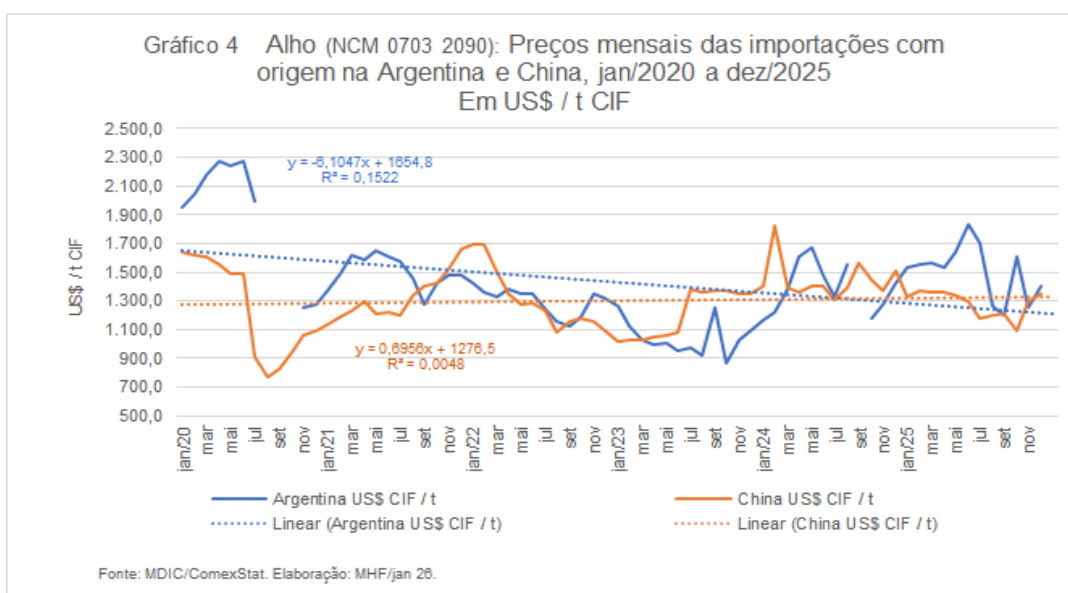
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

Origem	Dezembro 2024	Novembro 2025	Dezembro 2025	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.424,0	1.251,6	1.404,4	12,2%	-1,4%
China ¹	1.511,5	1.293,4	1.350,9	4,4%	-10,6%
Egito	-	2.200,0	2.028,6	-7,8%	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.454,9	1.303,2	1.412,0	8,3%	-2,9%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jan 26.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg,



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jan 26.

Foi seguida pela China, representando 10,2% (US\$ 3,0 milhões CIF) do valor mensal total importado e 10,7% (2,2 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.350,9/t CIF.

O preço CIF de importação em dezembro do alho com origem na China apresentou aumento de 4,4% na comparação com o mês anterior e redução de 10,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China, classificadas nas NCMs 0703 2010 (alho para semeadura, sementeira) e 0703 2090 (outros), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025.



Análise MENSAL



ALHO

DEZEMBRO DE 2025

O terceiro maior exportador em dezembro foi o Egito, representando 3,1% (US\$ 938,2 mil CIF) do valor total importado e 2,2% (462,5 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 2.028,6/t CIF no mês.

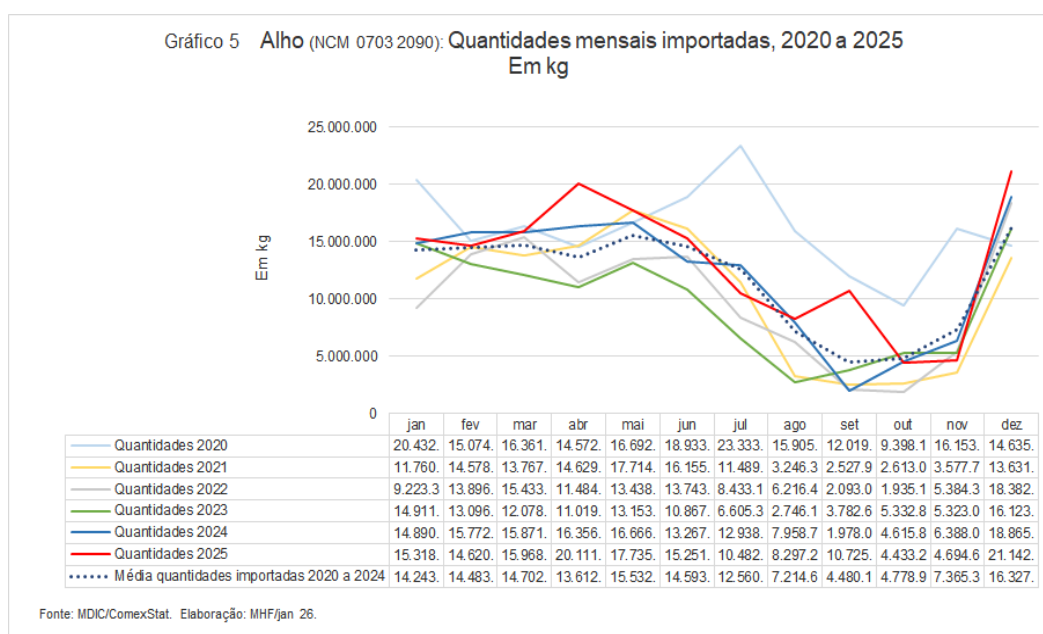
Esse preço representou uma redução de 7,8% na comparação com o mês anterior.

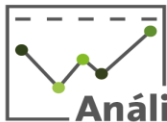
A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada em 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 13,5% superior à quantidade total média observada para os anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).

O preço médio das importações em 2025, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 3,8 % superior ao preço médio observado para os anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).



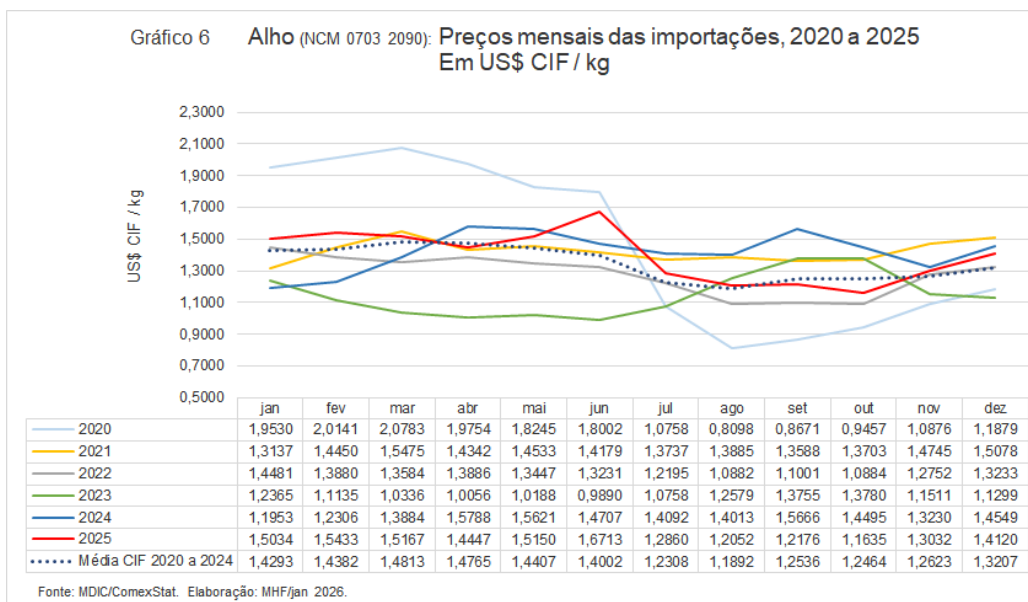


Análise MENSAL



ALHO

DEZEMBRO DE 2025



2. MERCADO INTERNACIONAL

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL

Conforme as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho recuou 0,2% em 2024 na comparação com o ano anterior, situando-se em 29,6 milhões de t (Quadro 4 e Gráfico 7).

No período 2020 a 2023, a produção global evoluiu a uma taxa média anual de 1,0%.

O valor da produção mundial evoluiu de US\$ 33,2 bilhões correntes em 2020 para US\$ 38,5 bilhões em 2023, em dólares correntes, a uma taxa média anual de 5,1% aa.

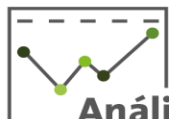
No mesmo período, o preço médio da produção global aumentou 4,1% aa, evoluindo de US\$ 1.149,0/t para US\$ 1.297,5/t, em dólares correntes. Em dólares constantes (base 2014-16) houve redução dos preços médios em 0,3% aa.

O principal país produtor e exportador, é a China, que representou 73,1% da produção mundial em 2024 com uma safra de 21,6 milhões de t, um aumento de 0,3% na comparação com o ano anterior. Esse país aumentou a sua produção em 0,4% aa no período 2020 a 2023.

É seguida pela Índia que representou 10,9% da produção mundial em 2024, com uma safra de 3,2 milhões de t, uma redução de 2,3% na comparação com o ano anterior. O país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 4,3% aa entre 2020 e 2023.

O terceiro maior país produtor é o Egito que representou 1,9% da produção mundial em 2024, com uma safra de 558,2 mil t, uma redução de 5,3%, na comparação com o ano anterior, e aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 16,1% aa de 2020 a 2023.

Em 2024, esses três principais países produtores representaram 85,9% da produção mundial total e os quinze países apresentados no Quadro 4 representaram 95,2% da produção mundial.



ALHO
DEZEMBRO DE 2025

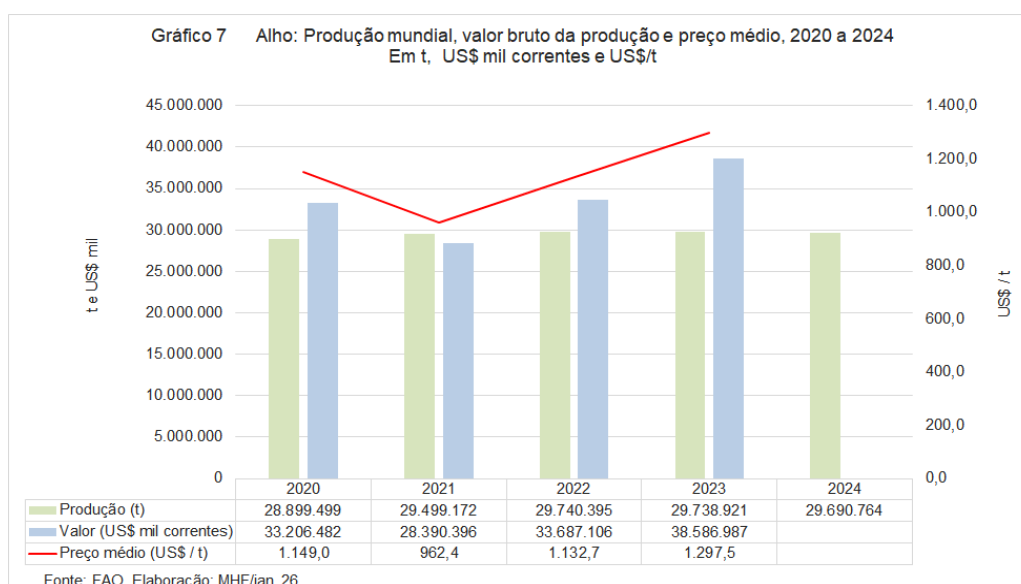
O Brasil situou-se como décimo-segundo maior país produtor, e quarto maior importador em 2024, com uma produção de 172,8 mil t, ou 0,6% da produção mundial, ano em que reduziu a sua produção em 6,5% na comparação com o ano anterior. No período de 2020 a 2023, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 5,9%.

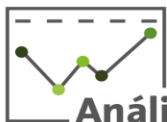
Quadro 4 Alho: Evolução da produção mundial, do valor bruto da produção e do preço médio, 2020 a 2024
Em t, US\$ mil correntes, US\$ mil constantes (base 2014-16), US\$ / t correntes e US\$ / t constantes (2014-16)

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. 2024 (%)	Tx. Cresc.	
							2024 / 23 %	2020 - 23 % aa
China	21.396.427	21.673.685	21.807.281	21.625.320	21.697.118	73,1%	0,3%	0,4%
Índia	2.925.000	3.190.000	3.208.000	3.316.000	3.239.000	10,9%	-2,3%	4,3%
Egito	377.100	445.712	522.128	589.397	558.228	1,9%	-5,3%	16,1%
Bangladesh	485.447	501.611	526.819	548.907	527.665	1,8%	-3,9%	4,2%
Coreia do Sul	363.432	308.532	272.759	318.220	284.936	1,0%	-10,5%	-4,3%
Espanha	269.090	315.720	281.900	194.340	245.700	0,8%	26,4%	-10,3%
Uzbequistão	223.719	195.467	210.348	225.952	238.266	0,8%	5,4%	0,3%
Argélia	170.930	195.976	203.121	218.049	237.375	0,8%	8,9%	8,5%
Etiópia	239.380	196.416	228.653	221.483	215.517	0,7%	-2,7%	-2,6%
Myanmar	209.800	203.077	204.556	207.447	208.834	0,7%	0,7%	-0,4%
Ucrânia	211.680	215.080	188.980	186.350	187.700	0,6%	0,7%	-4,2%
Brasil	155.741	167.129	181.343	184.844	172.832	0,6%	-6,5%	5,9%
EUA	161.252	160.481	208.063	174.951	165.743	0,6%	-5,3%	2,8%
Argentina	154.921	157.021	156.261	157.090	156.791	0,5%	-0,2%	0,5%
Rússia	189.659	148.904	147.744	146.662	134.331	0,5%	-8,4%	-8,2%
Países acima	27.533.578	28.074.811	28.347.955	28.315.012	28.270.035	95,2%	-0,2%	0,9%
Demais países	1.365.920	1.424.361	1.392.440	1.423.909	1.420.729	4,8%	-0,2%	1,4%
Mundo (t)	28.899.499	29.499.172	29.740.395	29.738.921	29.690.764	100,0%	-0,2%	1,0%
Valor (US\$ mil correntes)	33.206.482	28.390.396	33.687.106	38.586.987	-	-	-	5,1%
Valor (US\$ mil constantes 2014-16)	31.935.251	32.638.686	32.553.066	32.603.417	-	-	-	0,7%
Preço médio (US\$ correntes / t)	1.149,0	962,4	1.132,7	1.297,5	-	-	-	4,1%
Preço médio (US\$ constantes / t)	1.105,0	1.106,4	1.094,6	1.096,3	-	-	-	-0,3%

Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/jan 26.

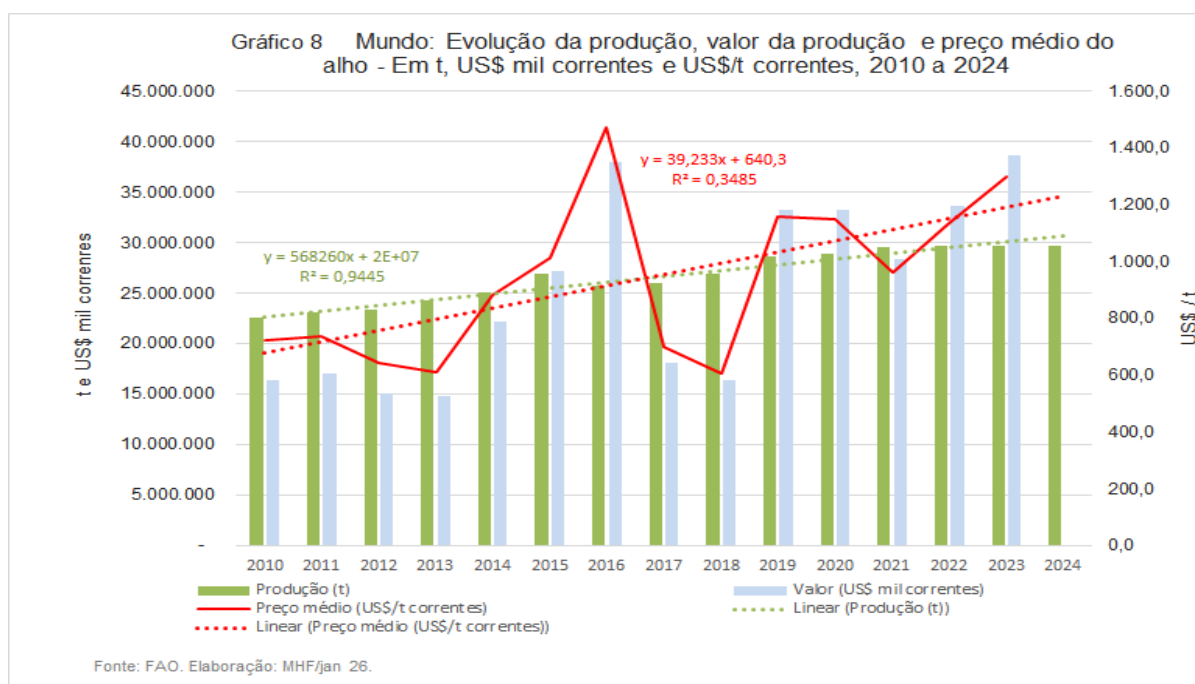




No período 2010 a 2023, observa-se um aumento de 2,1% aa da produção, de 6,1% aa no valor da produção em dólares correntes e de 4,5% aa no preço médio anual da produção mundial em dólares correntes (Gráfico 8).

Se for considerado o preço médio em dólares constantes, com base no período 2014-16, houve redução do preço médio do alho em 0,7% aa no período 2010 a 2023.

O aumento da produção global não impediu a tendência de aumento de preços em dólares correntes, de US\$ 724,8/t em 2010 para US\$ 1.297,5/t em 2023, revelando uma demanda global firme pelo produto.



2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

As exportações mundiais de alho evoluíram a uma taxa média anual de 1,1% entre 2020 e 2024, sendo que em 2024 apresentou aumento de 11,5% na comparação com o ano anterior, situando-se em 2,9 milhões de t, ou 10,0% da produção mundial no ano (Quadro 5 e Gráfico 9).

No mesmo período, o valor dessas exportações aumentou à taxa de 8,5% aa, situando-se em US\$ 4,4 bilhões FOB em 2024.

O preço unitário aumentou a uma taxa média anual de 7,3%, situando-se em US\$ 1.497,5 FOB/t no último ano.

A China, que exportou em média, 9,8% de sua produção no período 2020 a 2024, domina o mercado mundial, e representou 79,4% da quantidade global exportada em 2024.

É seguida pela Argentina, que representou 5,1% do total exportado em 2024 e exportou em média 76,6% da sua produção no período 2020 a 2024.

A Espanha é o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 4,8% em 2024, havendo exportado, em média, 64,0% da sua produção no período de 2020 a 2024.



Em 2024, esses três principais exportadores representaram 89,3% das exportações mundiais e os onze países apresentados no Quadro 5 representaram 96,6% do total exportado no ano.

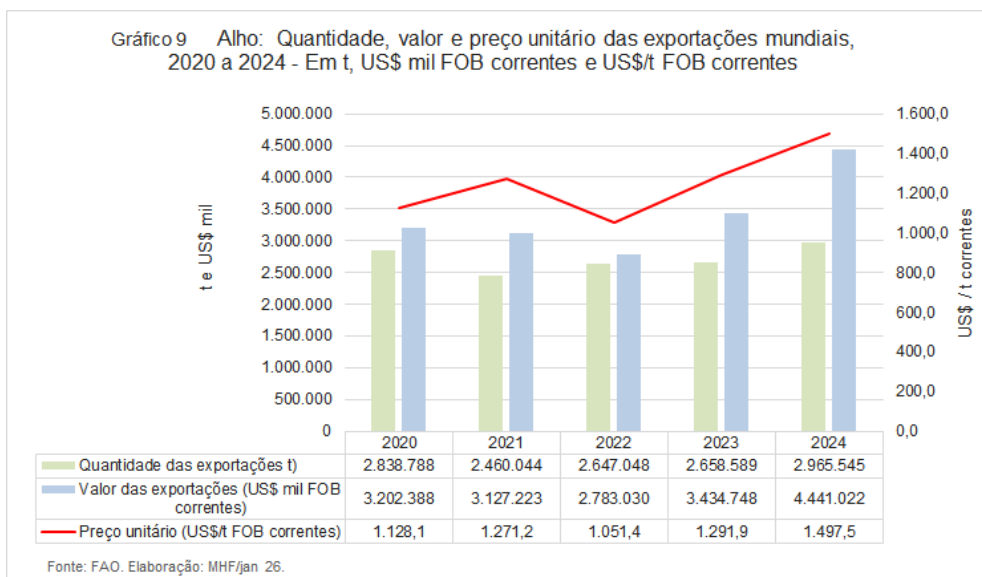
Quadro 5 Alho: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço médio das exportações globais, 2020 a 2024
Em t, US\$ correntes e US\$ / t correntes

País	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. % 2024	Tx. cresc.	
							2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
China	2.254.202	1.908.890	2.035.907	2.032.201	2.353.895	79,4%	15,8%	1,1%
Argentina	97.797	108.570	119.178	121.129	152.613	5,1%	26,0%	11,8%
Espanha	190.427	174.537	164.802	150.559	142.348	4,8%	-5,5%	-7,0%
Malásia	8.389	13.225	23.702	31.293	66.349	2,2%	112,0%	67,7%
Holanda	34.186	30.416	34.752	41.716	48.075	1,6%	15,2%	8,9%
Egito	53.387	30.693	44.494	43.433	38.256	1,3%	-11,9%	-8,0%
México	15.887	20.074	24.052	20.411	24.907	0,8%	22,0%	11,9%
Peru	11.894	12.527	16.310	18.362	14.012	0,5%	-23,7%	4,2%
Chile	14.236	16.864	13.266	5.782	13.299	0,4%	130,0%	-1,7%
França	9.388	10.597	9.819	9.104	9.681	0,3%	6,3%	0,8%
Emirados Árabes Unidos	46.822	44.341	58.679	36.079	20	0,001%	-99,9%	-85,6%
Países acima	2.736.614	2.370.733	2.544.960	2.510.067	2.863.454	96,6%	14,1%	1,1%
Demais países	102.174	89.311	102.088	148.522	102.090	3,4%	-31,3%	0,0%
Mundo	2.838.788	2.460.044	2.647.048	2.658.589	2.965.545	100,0%	11,5%	1,1%
Valor (US\$ mil FOB correntes)	3.202.388	3.127.223	2.783.030	3.434.748	4.441.022	-	29,3%	8,5%
Preço médio (US\$/t FOB correntes)	1.128,1	1.271,2	1.051,4	1.291,9	1.497,5	-	15,9%	7,3%

Fonte: FAO.

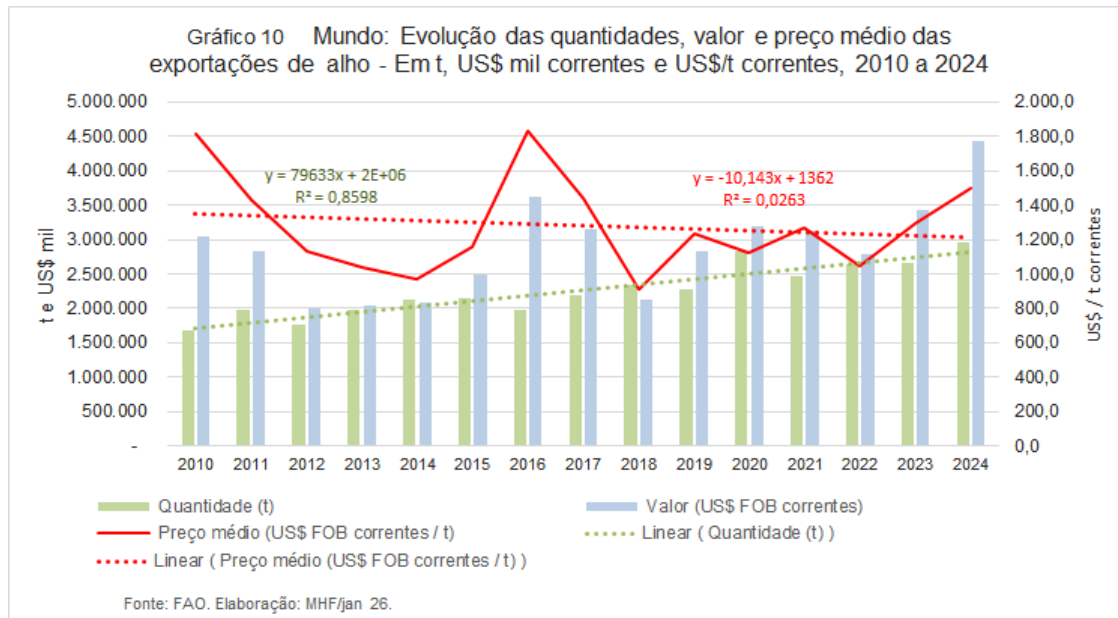
MHF/jan 26.

Gráfico 9 Alho: Quantidade, valor e preço unitário das exportações mundiais, 2020 a 2024 - Em t, US\$ mil FOB correntes e US\$/t FOB correntes

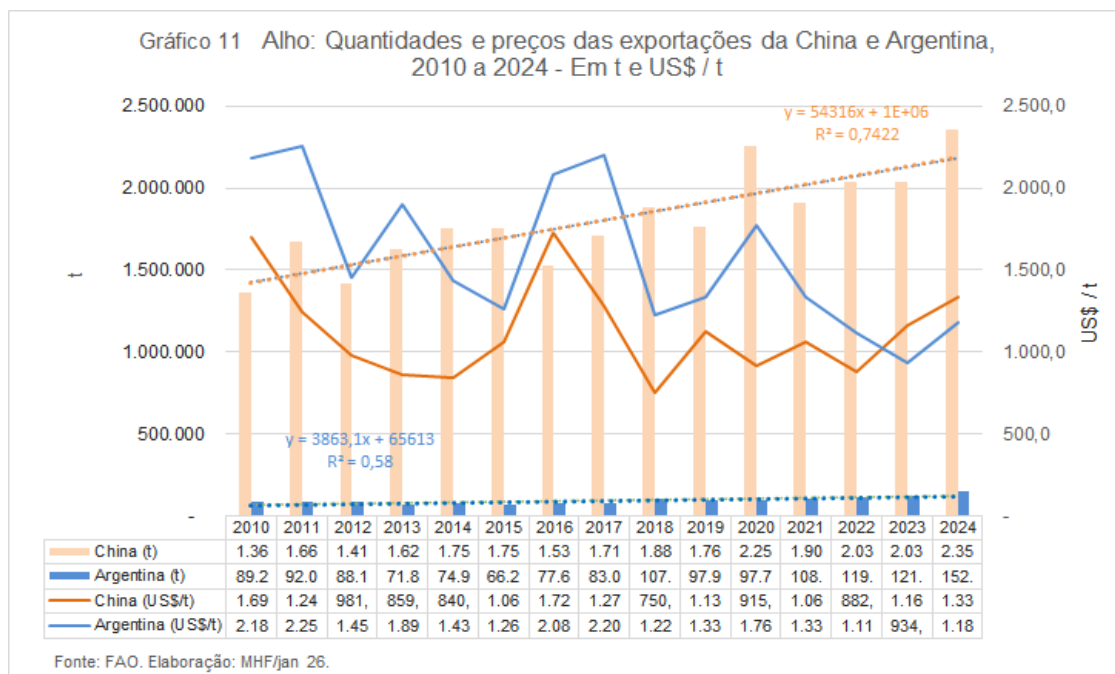


Nos últimos quinze anos, em termos globais, a participação da quantidade exportada na produção evoluiu de 7,4% em 2010 para 13,1% em 2024 (Gráfico 10).

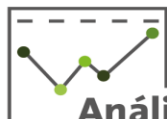
No mesmo período, a quantidade global exportada aumentou 4,2% aa, o valor dessas exportações evoluiu a uma taxa média anual de 2,7% e o preço médio das exportações globais recuou 1,4% aa.



De 2010 a 2024, as exportações chinesas aumentaram 4,0% aa, com preços de exportação que recuaram 1,7% aa (Gráfico 11).



A Argentina, segundo maior exportador, aumentou a quantidade exportada a uma taxa média anual de 3,9%, com preços de exportação que recuaram 4,3% aa.



Análise MENSAL



ALHO DEZEMBRO DE 2025

Na média do período 2010 a 2024, o preço FOB de exportação da Argentina situou-se 39,8% acima dos preços FOB de exportação da China.

2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 3,4% entre 2020 e 2024, evoluindo de 2,4 milhões de t para 2,8 milhões de t (Quadro 6 e Gráfico 2).

Quadro 6 Alho: Principais países importadores, valor das importações e preço médio, 2020 a 2024
Em t, US\$ mil CIF correntes US\$ / t CIF correntes

País	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. % 2024	Tx. cresc.	
							2024 /23	2020 - 24 % aa
Indonésia	587.748	602.977	566.176	564.114	555.886	19,6%	-1,5%	-1,4%
Malásia	115.178	138.818	162.690	197.456	232.867	8,2%	17,9%	19,2%
Bangladesh	102.717	61.606	71.152	166.192	174.306	6,1%	4,9%	14,1%
Brasil	193.511	125.693	119.665	115.040	145.570	5,1%	26,5%	-6,9%
Estados Unidos	101.559	108.126	119.759	113.709	125.486	4,4%	10,4%	5,4%
Filipinas	67.513	92.084	111.067	91.750	108.828	3,8%	18,6%	12,7%
Emirados Árabes Unidos	71.689	67.367	84.871	65.741	95.387	3,4%	45,1%	7,4%
Arábia Saudita	59.661	50.835	59.958	50.752	64.011	2,3%	26,1%	1,8%
Holanda	41.287	37.690	39.568	44.041	54.493	1,9%	23,7%	7,2%
Paquistão	101.010	61.688	59.331	37.962	51.943	1,8%	36,8%	-15,3%
Tailândia	78.908	44.043	36.421	63.917	47.352	1,7%	-25,9%	-12,0%
Rússia	62.496	49.218	55.696	44.536	47.147	1,7%	5,9%	-6,8%
Colômbia	29.846	28.987	35.614	35.502	41.576	1,5%	17,1%	8,6%
Sri Lanka	35.766	36.690	33.741	36.180	36.950	1,3%	2,1%	0,8%
Reino Unido	42.926	28.695	30.816	30.529	35.087	1,2%	14,9%	-4,9%
Alemanha	30.703	28.866	26.098	28.002	31.489	1,1%	12,5%	0,6%
Itália	29.849	28.752	30.032	29.765	30.659	1,1%	3,0%	0,7%
França	31.498	32.082	31.189	27.523	25.000	0,9%	-9,2%	-5,6%
Japão	22.832	24.480	24.049	23.796	24.238	0,9%	1,9%	1,5%
Países acima	1.806.698	1.648.698	1.697.894	1.766.507	1.928.275	67,8%	9,2%	1,6%
Demais países	682.457	633.142	760.288	658.952	914.926	32,2%	38,8%	7,6%
Mundo	2.489.155	2.281.840	2.458.182	2.425.458	2.843.200	100,0%	17,2%	3,4%
Valor (US\$ mil CIF correntes)	3.135.728,0	3.116.600,0	2.979.536,0	3.210.729,0	4.433.286,0	-	38,1%	9,0%
Preço médio (US\$ / t CIF correntes)	1.259,8	1.365,8	1.212,1	1.323,8	1.559,3	-	17,8%	5,5%

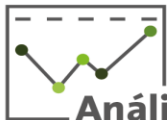
Fonte: FAO.

MHF/jan 26.

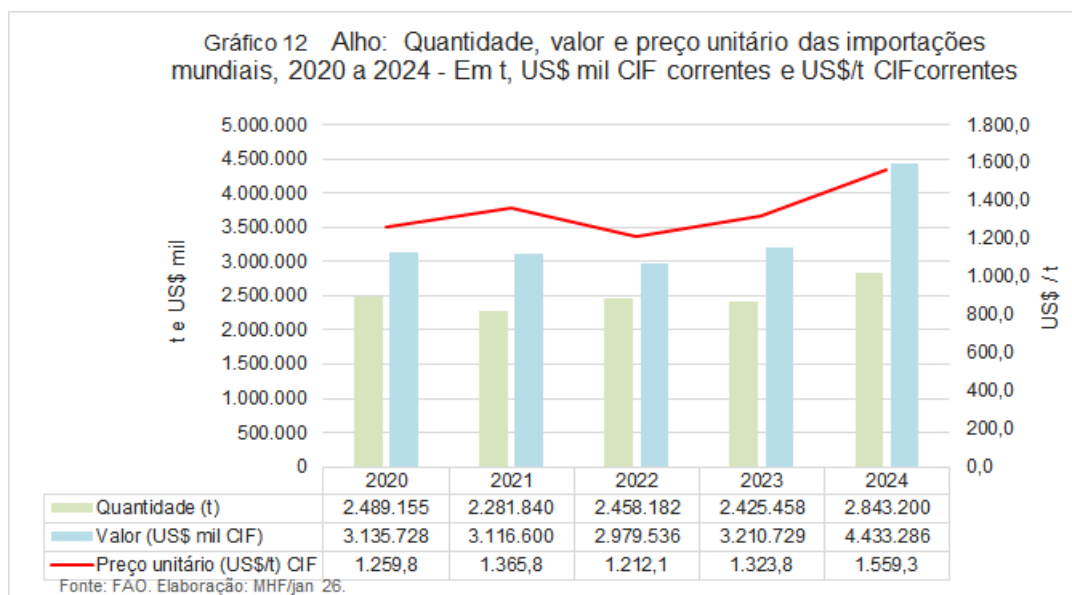
No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 9,0% aa, evoluindo de US\$ 3,1 bilhões CIF em 2020 para US\$ 4,4 bilhões CIF em 2024, e o preço unitário evoluiu a uma taxa média anual de 5,5%, situando-se em US\$ 1.559,3 CIF/t no último ano.

Em 2024, o principal país importador foi a Indonésia, que representou 19,6% das importações mundiais, reduzindo a quantidade importada em 1,5% na comparação com o ano anterior, situando-se em 555,8 mil t naquele ano. No período 2020 a 2024, esse país reduziu as suas importações à taxa média anual de 1,4%.

É seguida pela Malásia, com participação de 8,2% no mercado mundial, havendo importado 232,8 mil t em 2024, um aumento de 17,9% na comparação com o ano anterior. Esse país aumentou as suas importações a uma taxa média de 19,2% aa no período 2020 a 2024.

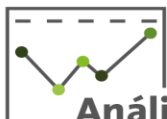


Em 2024, Bangladesh situou-se como o terceiro país maior importador global, com participação de 6,1% no mercado global, havendo importado 174,3 mil t. Esse país aumentou as suas compras a uma taxa média anual de 14,1% no período 2020 a 2024.



O Brasil situou-se como quarto país maior importador em 2024, com uma participação de 5,1% das importações globais, havendo importado 145,5 mil t naquele ano. No período 2020 a 2024 o país reduziu as suas importações à taxa média anual de 6,9%.

Os dezenove principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 67,8% das importações globais em 2024.

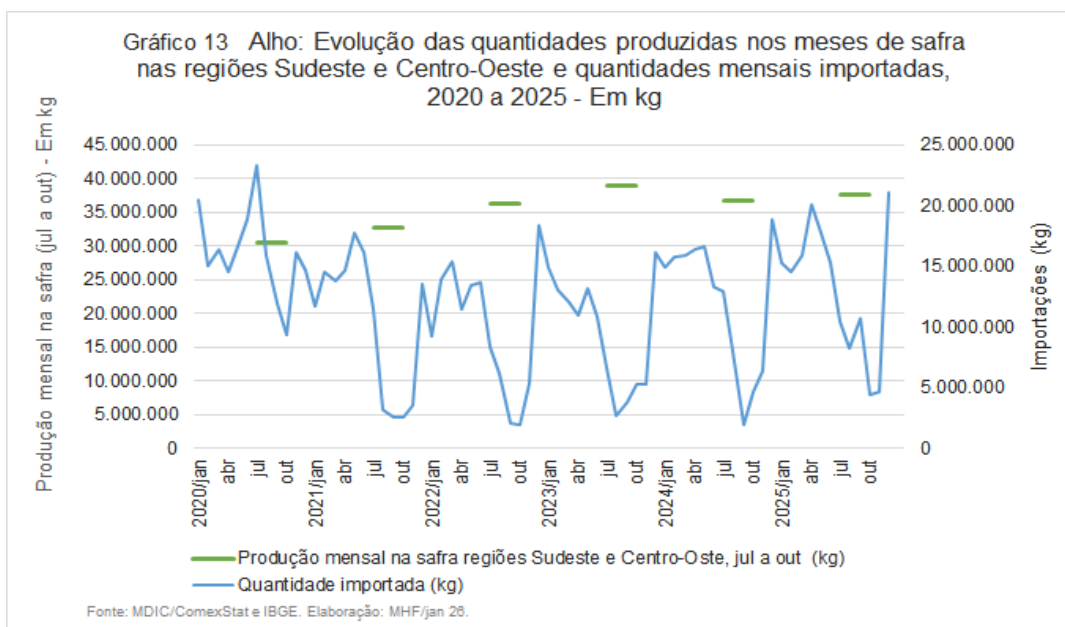


Análise MENSAL

ALHO DEZEMBRO DE 2025

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Em 2025, o preço mensal médio das importações, cotado em dólares CIF, foi 2,0% superior ao observado no ano anterior e 2,3% superior quando denominado em reais correntes.</p> <p>Em outubro houve o final da colheita de alho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, que em 2024, último ano com informações oficiais disponíveis, representaram 85,1% da produção nacional.</p>	<p>Em 2025, houve aumento de 9,1% na quantidade importada na comparação com o ano anterior.</p> <p>O final do período de colheita em outubro ocasionou, como se observa tradicionalmente, a retomada das importações necessárias para o abastecimento interno (Gráfico 13).</p>
<p>Expectativa: Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar aumento a partir de dezembro.</p>	





4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. No período 2020 a 2024, houve redução de 6,9% aa na quantidade importada de alho, com recuo da disponibilidade interna em 2,3% aa (Quadro 7).

Em 2025, observou-se um aumento de 9,1% na quantidade importada na comparação com o ano anterior, ocasionando a redução da participação da produção nacional na disponibilidade interna para 52,8%, caso se confirme o aumento da produção de 2,6% em 2025.

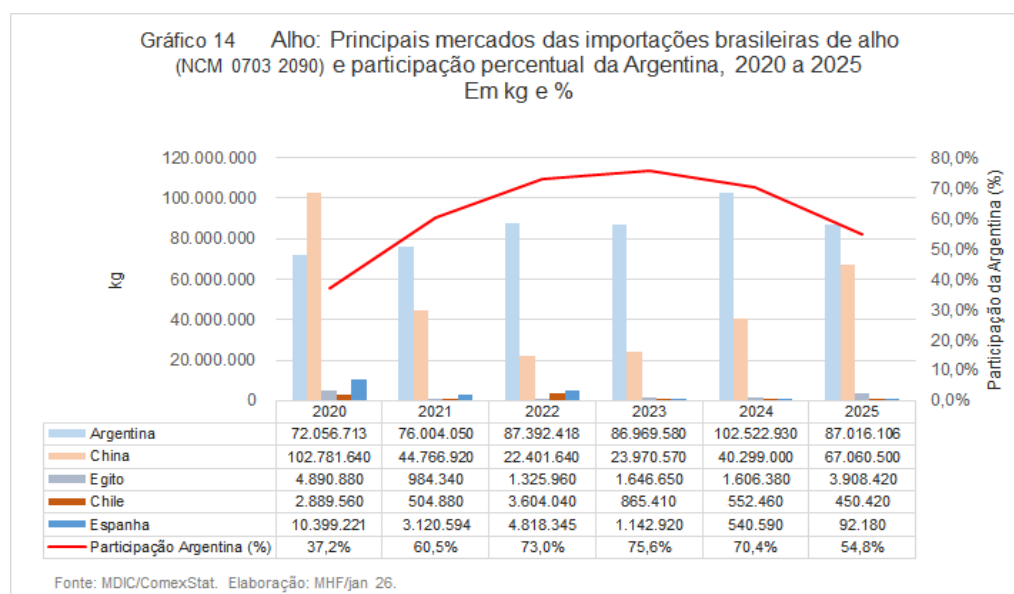
Quadro 7 Alho (NCM 0703 2090): Evolução da produção, importações e disponibilidade interna, 2020 a 2025
Em t e %

Produção /Importações	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Taxa de Variação	
							2025/24 (%)	2020 a 2024 (% aa)
Produção (t) (Estimativa para 2025)	155.741	167.129	181.343	184.844	172.832	177.326	2,6%	2,6%
Importações (t)	193.511	125.693	119.665	115.040	145.570	158.782	9,1%	-6,9%
Disponibilidade interna (Prod + Imps) (t) (Estimativa para 2025)	349.252	292.822	301.008	299.884	318.402	336.108	5,6%	-2,3%
Produção/disponibilidade interna (%) (Estimativa para 2025)	44,6%	57,1%	60,2%	61,6%	54,3%	52,8%	-2,8%	5,0%

Fonte: IBGE e MDIC/ComexStat.

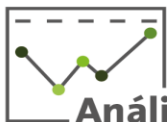
Elaboração: MHF/jan 26.

2. O Gráfico 14 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2025, quando representaram 99,84% do total importado, no período 2020 a 2025.



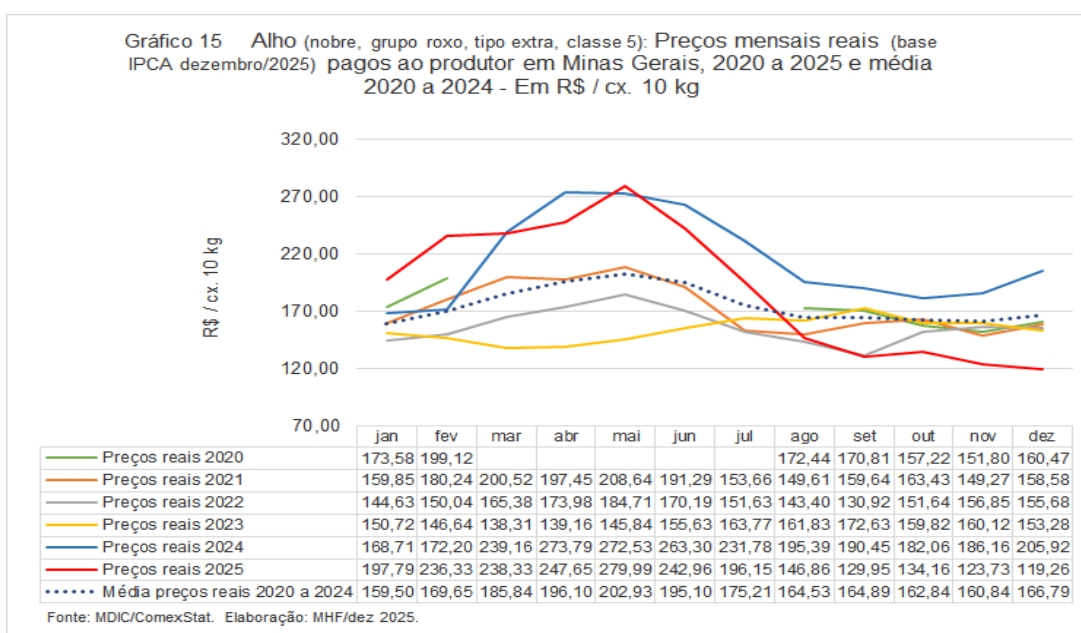
Em 2025, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 15,1%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, avançou 66,4%, ambos os percentuais quando comparados com o ano anterior.

Do total da quantidade exportada pela Argentina em 2024, 67,2% foi destinada ao Brasil, o que representou 65,4% da produção argentina de alho naquele ano.

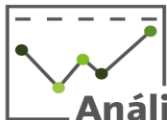


A participação do alho argentino na quantidade total importada pelo Brasil, recuou de 70,4% em 2024 para 54,8% em 2025.

3. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5 em 2025 situou-se em patamar 11,2% inferior ao preço médio mensal real em 2024 e superior em 9,0% ao preço médio mensal real observado nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 15).

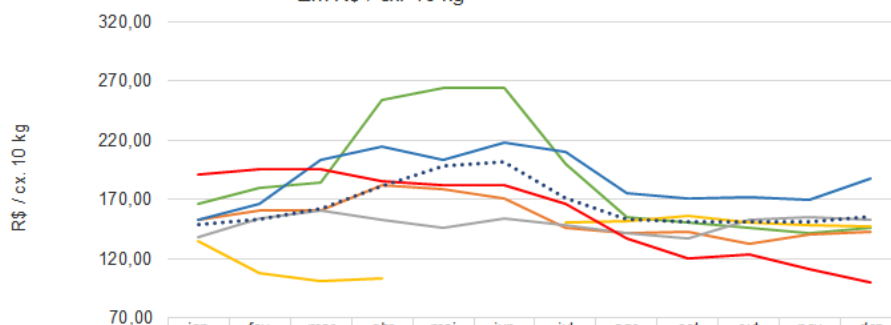


4. Em Goiás, segundo principal estado produtor, que representou 31,7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em 2025, situou-se em patamar 15,8% inferior ao preço médio mensal real em 2024 e inferior em 4,5% quando comparado ao preço médio mensal real nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 16).



ALHO
DEZEMBRO DE 2025

Gráfico 16 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA dezembro/2025) pagos ao produtor em Goiás, 2020 a 2025 e média 2020 a 2024
Em R\$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2020	166,63	180,07	184,35	254,34	264,82	264,13	199,95	155,46	151,04	146,66	141,68	146,45
Preços reais 2021	152,41	161,30	161,38	182,08	178,97	170,47	146,15	141,74	143,23	132,68	140,13	142,54
Preços reais 2022	138,37	153,86	160,69	152,55	145,75	154,30	147,91	141,95	137,61	153,08	155,33	153,07
Preços reais 2023	135,08	108,29	100,81	102,98			151,28	151,72	156,40	150,18	148,38	147,56
Preços reais 2024	152,62	166,04	203,43	214,74	203,07	218,64	210,65	175,82	170,87	172,18	170,18	187,68
Preços reais 2025	190,77	195,23	195,42	185,91	182,66	182,22	166,17	136,71	120,72	123,46	111,62	100,00
Média preços reais 2020 a 2024	149,02	153,91	162,13	181,34	198,15	201,88	171,19	153,34	151,83	150,96	151,14	155,46

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jan 26.